



# DIÁRIO OFICIAL

## da Câmara

República Federativa do Brasil  
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 05, 06, 07, 08 e 09 de junho de 2017.

ANO XXXIV Nº 1737

### CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

#### MESA DIRETORA

**MAURO CRISTIANO FREITAS**

Presidente – PSDC

**JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE**

1º Vice-Presidente – PMDB

**GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA**

2º Vice-Presidente – PSB

**ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**

1º Secretário – PRB

**ELENILSON JOSÉ SANTOS DA COSTA**

2º Secretário – PTdoB

**CLEOSON SOUZA DA SILVA**

3º Secretário – PR

**JOSÉ MARIA DE SOUZA DINELY**

4º Secretário – Líder do Bloco PSC / PPS

#### VEREADORES

##### BLOCO PSDC / PTdoB

**PTdoB RILDO DE OLIVEIRA PESSOA – Líder**

##### BLOCO PMN / SOLIDARIEDADE / PEN / PR

**PMN FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA – Líder**

**Solidariedade JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO**

**PEN MARCIEL SARAIVA DE ALMEIDA**

##### BLOCO PSD / PTC

**PSD SILVANO OLIVEIRA DA SILVA – Líder**

**GUSTAVO BEMERGUY SEFER**

**PTC LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR**

**VICTOR ORENGEL DIAS**

##### BLOCO PMDB / PHS

**PHS IGOR WANDER CENTENO NORMANDO – Líder**

**PMDB BLENDIA CECÍLIA ALVES QUARESMA**

**JOAQUIM ARISTIDES ARAÚJO CAMPOS**

##### BLOCO PSB / PSDB / PTB

**PSB IGOR GUAPINDAIA DE ANDRADE – Líder**

**PSDB NEHEMIAS GUEDES VALENTIM – Líder do Governo**

**PTB PAULO EDUARDO MAESTRI BENGTON**

##### BLOCO PSC / PPS

**PSC CELSO SABINO DE OLIVEIRA SOBRINHO**

**PPS WELLINGTON PROGÊNIO MAGALHÃES**

##### BLOCO PDT / PP / PSL

**PDT MARCO ADRIANO ALBUQUERQUE COELHO – Líder**

**HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JÚNIOR**

**PP JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO**

**PSL NILTON SILVA DAS NEVES**

##### BLOCO PCdoB / PT

**PCdoB ALTAIR DE LIMA BRANDÃO – Líder**

**MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO**

**PT AMAURY DE SOUZA FILHO**

##### BANCADAS

**PSOL MARINOR JORGE BRITO – Líder**

**FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO**

**FRANCISCO ANTONIO GUIMARÃES DE ALMEIDA**

**PRB IVANILDO LUIZ DE FRANÇA – Líder**

**SIMONE CAROLE CAMPELO KAHWAGE DOS SANTOS**

ATO Nº 1001/2017, DE 01 DE MAIO DE 2017.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

#### RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, ERIVERTO COIMBRA para exercer o Cargo em Comissão “Assessor Especial – CMB-DAS-200.2”, Subchefe da Assessoria Militar, a partir de 01/05/2017.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2017.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**

1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**

2º Secretário

PORTARIA Nº 0197/2017, DE 18 DE ABRIL DE 2017.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições delegadas pela Lei nº 8.078/2001, de 05/07/2001 e,

CONSIDERANDO disposto no Memorando s/nº;

#### RESOLVE:

CONCEDER ao servidor LUIZ HELENO ALFAIA DA SILVA, pertencente ao Grupo Auxiliar – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, CPF nº 330.782.622-00, suprimento de fundos no valor de R\$ 1.600,00 (UM MIL E SEISCENTOS REAIS) com finalidade para despesas com material de consumo, com período de aplicação de 30 (TRINTA) dias, observando a classificação orçamentária abaixo:

**111.01.031.0012.2.091.339030 – FR – 1001 – R\$ 1.600,00**

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 18 DE ABRIL DE 2017.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

ATO Nº 1076/2017, DE 02 DE MAIO DE 2017.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

#### RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, HELOÁ BARBOSA CANALI, ocupante do Cargo em Comissão “Secretário Legislativo” – Nível 01, do Gabinete do Vereador ALTAIR BRANDÃO, a partir de 02/05/2017.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 02 DE MAIO DE 2017.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**

1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**

2º Secretário

PORTARIA Nº 0245/2017, DE 27 DE MAIO DE 2017.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais,

#### RESOLVE:

DISPENSAR do comparecimento ao serviço, nos termos do Art. 123, Inciso II, alínea “a”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, no período de 27/05/2017 a 03/06/2017, o servidor MARINALDO NEVES MACHADO ALBERNAZ, pertencente ao Grupo Auxiliar – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, por motivo de casamento, conforme Certidão, em anexo.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 27 DE MAIO DE 2017.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

#### MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATAS .....	01
ATOS .....	02
DECRETOS LEGISLATIVOS .....	04
PORTARIAS .....	03

**DIÁRIO OFICIAL**

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"

End: Travessa Curuzu, nº 1755 – Marco

CEP: 66093-802 Belém – Pará

Homepage: www.cmb.pa.gov.br

Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB

Responsável: Flávia Moreira Garcia de Lima – Chefe DICOS

Registro nº 2719 – DRT / PA

Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB

Responsável: Paulo Artur Neves – Chefe SIOF

**PORTARIA Nº 0171/2017, DE 10 DE MARÇO DE 2017.**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
BELÉM, no uso de suas atribuições delegadas pela  
Lei nº 8.078/2001, de 05/07/2001 e,

CONSIDERANDO disposto no Memorando s/nº/2017,

**RESOLVE:**

CONCEDER ao servidor LUIZ HELENO ALFAIA DA SILVA, pertencente ao Grupo Auxiliar – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, CPF nº 330.782.622-00, suprimento de fundos no valor de R\$ 1.600,00 (UM MIL E SEISCENTOS REAIS) com finalidade para despesas com material de consumo, com período de aplicação de 30 (TRINTA) dias, observando a classificação orçamentária abaixo:

**111.01.031.0012.2.091.339030 – FR – 1001 – R\$ 1.550,00****111.01.031.0012.2.091.339039 – FR – 1001 – R\$ 50,00**

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 10 DE MARÇO DE 2017.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**“ATA DA TERCEIRA SESSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROMOVER UM AMPLO DEBATE JUNTAMENTE COM OS ÓRGÃOS COMPETENTES SOBRE A SITUAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DE MARITUBA, CONFORME REQUERIMENTO Nº 213, DE AUTORIA DO SENHOR VEREADOR TORÉ LIMA”**

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas e trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém destinada a promover um amplo debate juntamente com os órgãos competentes sobre a situação do aterro sanitário de Marituba, sob a presidência do senhor vereador Mauro Freitas, que convidou para compor a Mesa dos Trabalhos os seguintes senhores: Vereador Toré Lima, primeiro Secretário deste Poder e proponente da Sessão; Junior Hage, Deputado Estadual; Rui Begot da Rocha, Secretário de Serviços Urbanos de Ananindeua; Tales Belo, Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMAS; Francisco Pacheco, Coordenador de Políticas e Plano de Saneamento Básico e Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano de Obras Públicas – SEDOP; João Batista da Silva, representando o Prefeito de Marituba; José Carlos Lima, representando a Comissão de Meio Ambiente da OAB; Nádia da Luz, representando a Rede de Catadores Cataparã; Hélio Oliveira, representando o Fórum Permanente Fora Lixão de Marituba; Thales da Costa Belo, Secretário Municipal de Saneamento de Belém. Presentes ainda os senhores vereadores John Wayne, Zeca Pirão, Rildo Pessoa, Fernando Carneiro, Simone Kahwage, França, Lulu das Comunidades, Sargento Silvano, Fabrício Gama, Bieco, Gustavo Seffer, Marciel Manão, Delegado Nilton, Igor Andrade, Joaquim Campos, Adriano Coelho, Marínor Brito, Igor Normando, Altair Brandão e Amaury Souza. Em seguida, assumiu a condução dos trabalhos o senhor vereador Johan Wayne. Prosseguindo, o senhor vereador Mauro Freitas, representando este Poder declarou que esta Casa jamais se negará a discutir a questão do lixo pela importância que tem; parabenizou o vereador Toré Lima e os demais vereadores pela aprovação desta sessão por unanimidade; frisou que na legislatura passada teve o prazer de juntamente com a vereadora Marínor Brito, com a vereadora Sandra Batista, com a vereadora Meg e com o vereador Gleisson de fazer parte de uma comissão que já vinha acompanhando os trabalhos do Aterro Sanitário, teve a oportunidade de visitar o aterro por uma ou duas vezes acompanhados pela OAB e outros órgãos que discutiram sempre esse tema e que desde lá, já detectavam problemas na questão da empresa Revita que, a seu ver, deveria estar presente a esta Sessão e percebeu que esses problemas aumentaram como a questão do odor que chegou ao ponto da população de Marituba não aguentar e fazer suas manifestações; informou que se preocupa porque sabe que só tem um aterro sanitário legalizado na zona metropolitana nessa área e questionou: “Por que vocês não fecham imediatamente?”; lembrou que numa entrevista do prefeito Zenaldo Coutinho em uma rede de televisão o repórter sugeriu que fosse reaberto o antigo Lixão do Aurá, acrescentando que o Ministério Público Federal proíbe que os lixões a céu aberto retornem porque o problema é muito maior e questionou o seguinte: se fecha o Aterro Sanitário de Marituba, o que fazer com toneladas e toneladas de lixo dessas zonas metropolitanas?. Temos que ter uma solução imediata?, respondendo em seguida: Com certeza e pediu a população de Marituba, a população de zoneamento metropolitana, a imprensa, a esta Casa e a todas as casas parlamentares do município que lembrem que essa questão dos resíduos sólidos não é uma questão simples e que não será num instalar de dedos que irá se resolver; parabenizou novamente a todos porque essa discussão da maneira como está

sendo feita apressará a solução; informou que na próxima quarta-feira a Câmara Municipal de Belém com seus trinta e cinco parlamentares estará in loco visitando o aterro Sanitário, aproveitou para solicitar aos moradores que permitam a entrada dos vereadores para verificar os problemas e ter uma noção do que realmente está lá; observou que algumas medidas que sairão dessa reunião serão implantadas por esta Casa e deixou sua preocupação com a população de Marituba e com o que vem ocorrendo lá e que os membros da Comissão que estão envolvidas tenham muito cuidado em saber que a questão do aterro é ruim e além de todos os problemas, existem mais de dois milhões de pessoas que dependem até de decisões dessa plenária e defendeu a união de todos os municípios e secretários e pessoas para que todos venham resolver esse assunto e pediu que não usem o sofrimento do povo de Belém, de Marituba, do povo de Ananindeua e do povo do zoneamento metropolitano pra não fazer palanque político. Prosseguindo, usaram da palavra os seguintes senhores: vereador Toré Lima, que agradeceu a participação dos vereadores presentes; registrou que estão presentes vinte e cinco vereadores nesta sessão; informou que esta sessão não tem o objetivo de buscar culpados, mas encontrar soluções dos problemas que são apresentados e soluções para esse caos que se tornou, não só a coleta do lixo, mas principalmente o destino dele e que o desejo dessa Casa é ouvir os órgãos e a sociedade de Belém e seus cidadãos; frisou que os problemas relacionados à coleta, tratamento, reciclagem e destinação final dos resíduos sólidos de Belém e demais municípios da Região Metropolitana não devem ser vistos como responsabilidade exclusiva do poder público mas também a sociedade e seus cidadãos; lembrou que a população da Região Metropolitana se viu surpreendida no início do mês de março, com a desagradável cena de lixo acumulado em todas as vias públicas e que os moradores interditaram a via de acesso a central de processamento de tratamento de resíduos, momento em que registrou que a empresa Revita foi convidada a participar dessa sessão e alegou que o convite foi muito em cima da hora e apenas encaminhou uma nota que o orador irá ler posteriormente; citou que durante os nove dias de interrupção de coleta de lixo domiciliar, cerca de mil e cem toneladas diárias deixaram de ser colhidas segundo a prefeitura de Belém, Ananindeua e Marituba; comentou sobre o trabalho que deveria ser apresentado e prometido pela empresa Revita e que a seu ver nada disso aconteceu e questionou: Por que as etapas de implantação da CTRP não foram cumpridas? Por que a triagem do lixo que chega a CTRP ainda não foi efetivamente instalada e posta a funcionar? Por que não foram instalados equipamentos de captura e queima do metano gerado pela decomposição de resíduos sólidos orgânicos? Por que não foi instalado o equipamento de captura e reaproveitamento do chorume produzido pelo Aterro Sanitário, estando hoje a poluir os mananciais em seu redor?, momento em que chamou a atenção de três pontos principais: Qual o limite para o chorume?; a falta de atendimento a pessoas que vivem da reciclagem e a legalização da área do aterro; citou que a responsabilidade maior é de quem produz o lixo, assumindo em seguida a presidência dos trabalhos; Igor Normando, declarando que esta sessão é de fundamental importância para a sociedade, lamentando a ausência do Governo do Estado nesta sessão; falou sobre o trabalho desenvolvido pelos catadores; defendeu o debate e a criação de uma comissão visando resolver o problema do lixo e concluiu informando que assinou uma CPI para solucionar o problema do lixo, momento em que o senhor presidente procedeu a leitura do Ofício encaminhado pela empresa Revita justificando sua ausência a esta sessão, momento em que o senhor presidente justificou a ausência do senhor vereador Henrique Soares, tendo usado da palavra o senhor Guilherme Macena, morador do PAAR, esclarecendo que ganha dinheiro com o lixo orgânico; citou que tentou fazer esse tipo de debate em um governo mas não deu pra fazer por que a Terra Plena aterrava e fazia asfaltamento; explicou que tem em sua casa uma tecnologia social desenvolvida em Goiânia que trata o lixo orgânico; informou que bebe água da Cosanpa, tratam-na e vendem como água mineral, mas retirada do Rio Guamá e concluiu convidando todos para conhecerem seu projeto social; José Carlos Lima, representando a Comissão de Meio Ambiente da OAB, parabenizou todos os vereadores dessa nova legislatura; informou que o problema ambiental é sério e precisa que se tenha um olhar muito sério sobre ele e que do modo de vista financeiro a prefeitura desembolsa aproximadamente cento e dez milhões por ano pra coleta e tratamento, deduzidos a capina e roçagem é mais ou menos isso que se gasta, com tudo dá cento e trinta e dois milhões/ano; informou que a prefeitura arrecada com a taxa do lixo que é cobrada no IPTU no ano, 46 milhões e tem cento e dez milhões tanto no contrato da coleta quanto no contrato da destinação final e resumindo precisa resolver: primeiro é preciso que todos tenham a consciência que tem que encerrar o Aterro de Marituba, primeiramente porque a Campanha da Fraternidade deste ano define a defesa dos biomas e o bioma amazônico é composto de vários biomas menores, então está se falando de um Aterro Sanitário ao lado de um bioma que é a segunda maior floresta urbana do Brasil e só perde pra Tijuca que é a mata da Pireli que foi transformada numa unidade de conservação chamada Refúgio de Vida Silvestre; observou que se alguém for no Museu agora tem uma exposição de borboletas, onde os biólogos mostram as borboletas que tinham em Belém e que desapareceram e essas borboletas só se encontra nessa mata, além de alguns répteis, e alguns pássaros que só se encontram nessa mata, explicando que está falando da Revis Metropolitana da Amazônia e foi colocado o Lixão do lado da unidade de conservação como não podia ter colocado em cima da Bacia Hidrográfica do Rio Uruboca; segundo: a proximidade dela da população é muito inadequada; terceiro: o tamanho da área é pequeno e a vida útil daquele aterro é pequeno, assim como sua vida útil; informou que a Revita apresentou um projeto e não implantou esse projeto; ela dizia que ia ter três lagoas de chorume e hoje ela já tem onze lagoas de chorume e ela não está tratando a lagoa de chorume porque a máquina de osmose reversa, que é uma centrífuga, onde se coloca o líquido percolado que gira e ele separa o líquido do sólido aí o líquido tem que se tratar antes de jogar no rio aí o sólido ela não sabe o que fazer com ele porque o sólido é muito contaminante, então vai se acumular uma quantidade imensa desse sólido e a Revita não disse o que vai fazer, além do mais, ela não fez o processo de separação, ela está enterrando o lixo reciclável, ela está enterrando dinheiro que não podia e não se sabe que tipo de lixo tá indo pra lá, então tem que encerrar por uma série de razões; por último o contrato dela é uma dispensa de licitação, foi feita como dispensa de licitação e depois foi transformada em legibilidade, mas esse tipo de serviço não pode ser feito assim porque ele vira monopólio e ele ao virar monopólio ofende o artigo 37 da Constituição Federal que não permite que o Poder Público não tenha controle sobre preço, sobre eficiência,

sobre economicidade, então qual seria a solução?: primeiro: é preciso que o governador Simão Jatene, os prefeitos da Região Metropolitana sentem e façam o consórcio municipal porque não é justo que uma só cidade pague pelo aterro pra ficar com o depósito, nem as outras cidades fiquem com o problema, empurrando o problema uma pra outra, se a solução não for metropolitana vai ficar caro e ruim pra todo mundo, então é preciso que o governador entre com a parte dele junto com as prefeituras da Região Metropolitana pra fazer o consórcio pra enfrentar a política nacional de resíduos sólidos; a política é um plano integrado que vai, coleta seletiva com os catadores, a Concave tem que ter mais cooperativas, juntar todas as cooperativas, trabalhar juntos, fazer um contrato correto de coleta domiciliar, as empresas que geram resíduos pela política nacional têm que pagar pelos seu lixo, não a prefeitura, então a coleta tradicional tem que ser combinada com a coleta seletiva, talvez as empresas, até podia estar no contrato delas a contratação das cooperativas pra junto fazer um roteiro igual porque ai diminuiria e a contratação dos catadores é fundamental pra fazer esse tipo de situação; expos que é importante também a implantação da educação ambiental, explicando que o Instituto de Psicologia dos Estados Unidos fez a seguinte experiência, a das janelas quebradas: colocaram dois carros do mesmo modelo, um no estado pobre em Nova Iorque e outro na cidade de Palo Alto, em São Francisco da Califórnia, uma cidade rica, em uma semana, o carro que estava no Brooklix foi totalmente depenado e o carro que estava em Palo Alto estava inteiro em uma semana, os psicólogos foram lá e quebraram uma vidraça do carro e após isso desencadeou uma reação e o carro foi depredado mesmo estando em um bairro alto, a conclusão da pesquisa é que se você suja a cidade e não limpa, a tendência é que as pessoas vão degradando ela cada vez mais, se você tiver um prédio público e quebrar uma janela e não trocar, a tendência é que em uma semana todas estejam quebradas, isso é uma reação em cadeia, por isso que a cidade de Belém é suja porque as pessoas acham que pode jogar lixo em qualquer lugar e a educação ambiental é fundamental; vereador Joaquim Campos, informou está vindo aqui pra discutir porque tem seu domicílio em Marituba e teve que se mudar pra Belém pra ser candidato aqui, citou que em julho de dois mil e quinze a Secretaria de Meio Ambiente do Estado foi comunicada de toda essa ladainha que ia acontecer, que iam montar um aterro sanitário e que a mesma Secretaria de estado por outros políticos da mesma época e do mesmo posto de governo também deram autorização pra montar a usina de passivos ambientais em Ulianópolis, onde os animais e os rios estão morrendo lá, acrescentou que vai discutir educadamente e que precisa colocar o lixo em algum lugar e teve que fazer três matérias pra que aquela usina fosse fechada; agora espera que seja colocado na cadeia quem deu esse tipo de autorização, a empresa Revita está na Lava Jato; citou que o dono da Belém Ambiental está envolvido na morte do Celso Daniel lá em São Bernardo, ele também vem colocar lixo aqui depois entregou a empresa pro Duciomar Costa e ai botou os compadres dele e o Jacó Barata saiu fora e está ai essa imundície e questionou: por que só essas duas empresas?; declarou que vai cuidar da população de Marituba e da que o lixo não pode ficar nas ruas e agradeceu os votos quase oito mil votos que teve em Marituba; citou que recebeu nota da Revita, do seu Michel Bacelar contando uma historinha e pediu que essa nota não fosse lida por achar que isso é uma falta de respeito com o Estado e com população, momento em que assumiu a condução dos trabalhos o senhor vereador Bieco; vereadora Marinor Brito, que parabenizou o vereador Toré Lima pela iniciativa de solicitar esta sessão; citou que esse debate floresça de modo a buscar soluções não só pra enfrentar a crise geral dos resíduos sólidos mas pra entender que parte dessa crise passa pela geração de renda e emprego na coleta seletiva de lixo que está sem ser realizada a muito tempo aqui no município de Belém e na Região Metropolitana; salientou que a primeira denúncia sobre essa crise dos resíduos sólidos foi feita em dois mil e onze pelo senhor André Nunes, morador de Marituba, foi pro Ministério Público e se transformou numa ação em desfavor da empresa Revita e até hoje tramita na Justiça; informou que em dois mil e quinze, juntamente com a vereadora Sandra Batista, solicitaram a criação de uma Comissão Especial que foi aprovada e apesar de realizado um trabalho não trouxe um resultado pra apresentar ao plenário e a sociedade, mas conseguiu ouvir dois promotores de Justiça, o Dr. Medrado, o Dr. Armando Brasil e os secretários anteriores e o que estava no ano da Secretaria de Saneamento de Belém, os técnicos, a OBA, os catadores, os proprietários da Revita, declarando que está de posse de um Relatório que irá disponibilizar, assinado só pela oradora, porque a Comissão se destituiu não sabe o motivo, mas que o relatório consta de uma seqüência de irresponsabilidades; observou que em dois mil e oito foi aprovado o Plano Diretor do Município e o capítulo relativo ao plano de resíduos sólidos até hoje não foi encaminhado nem na gestão do Duciomar, nem na gestão do prefeito Zenaldo, ou seja, não tem um plano de resíduos sólidos e é por isso que está liberado e o governo do Estado por suas razões políticas que constam no relatório a fazer com que uma área de proteção ambiental fosse liberada pra se tornar um lixão; informou que essa autorização foi autorizada pela Sema mesmo sendo informada que não estava instalado o equipamento de tratamento de chorume do líquido, do percolato e mesmo assim a Sema autorizou e tinha duzentos e sessenta dias pra ser instalado e até hoje não foi instalado; esclareceu que a Revita pediu socorro a Cosanpa pra dar retaguarda pro tratamento dos resíduos sólidos, momento em que solicitou a instalação de um Comitê de Crise dos resíduos sólidos, bem como, que o Ministério Público tome as rédeas pra evitar que aquela população fique no desespero, momento em que reasumiu a condução dos trabalhos o senhor vereador Toré Lima; Hélio Oliveira, representando o Fórum Permanente Fora Lixão de Marituba, comentou sobre a questão do odor, das micoses causados pelo lixo jogado em Marituba; salientou que se as ações não forem tomadas emergencialmente pra reverter aquela situação, a população não se responsabilizará pelos futuros atos que acontecerão e responsabilizará cada autoridade da Região Metropolitana de Belém, momento em que solicitou o debate também sobre o transporte, acrescentando que no dia vinte e dois será realizado um ato contra o lixão de Marituba; Vereador Gustavo Seffer, que iniciou questionando o seguinte: Por que esta Câmara não foi comunicada ou convocada a participar da reunião que teve na Sema, na última quinta-feira?, esclarecendo que muitos lhe questionaram porque Belém que o maior interessado na utilização do Aterro de Marituba não tinha um representante sequer porque não sabia da realização da citada reunião, momento em que se manifestou solidário com a população de Marituba; citou que

não tem hoje outra opção, e que o único destino que se tem é o aterro sanitário de Marituba; defendeu que discuta alternativas para esse problema, ocasião em que pediu à população que entenda essa situação e não paralise ou façam greve e pediu que a empresa Revita apresente o contrato que tem com o a prefeitura ou com o Estado para que se tenha conhecimento; vereador Rildo Pessoa, que enalteceu o pronunciamento do orador que o antecedeu sobre a questão do lixo e questionou porque só pode ser um caminhão pra buscar de tudo?; observou que o contrato pode ser modificado ou melhorado; defendeu buscar uma solução para o problema; vereador João Pereira, do município de Marituba, que parabenizou o vereador Toré Lima pela realização desta sessão; declarou que não dá pra se viver com a situação que Marituba hoje se encontra; salientou que poucos se preocupam com a situação dos moradores, observando que foi preciso que Belém também sentisse na pele; frisou que ou se parte pra radicalidade como aconteceu e com a participação das casas de lei de Marituba, que hoje se propõe em determinar o estado de calamidade em Marituba, acrescentando que é preciso resolver essa situação; concluiu dizendo que o problema não é só daquele município; Deputado Júnior Hage, que cumprimentou o vereador Lima pela iniciativa desta sessão; declarou que é impossível a população de Marituba não fechar o lixão muito em breve se não se chegar a uma solução; citou que o fedor é tão grande que dá arduo nos olhos; observou que aquilo não é aterro sanitário; questionou o seguinte: como é que a secretaria de Meio Ambiente do Estado licenciou pra que lá houvesse aterro sanitário que não é aterro?; declarou que o sofrimento daqueles poucos dias com problema na coleta de lixo é nada perto do que está sofrendo o povo de Marituba que está recebendo todos os dejetos da capital de Ananindeua; vereadora Chica de Marituba, que convidou todos a passar uma noite na frente da empresa Revita mesmo dentro do carro; informou que passou a noite lá junto com a equipe pra que sentisse na pele junto com a comissão pra falar em nome de Fora Revita, Fora Lixão de Marituba; defendeu uma ação gigantesca junto ao Governo do Estado pra que se feche aquilo e se tenha providências a ser tomada pra que isso não venha acontecer em lugar nenhum mais; falou dos problemas causados a população com o fedor produzido do aterro sanitário e pediu ao governador do Estado que tome providências; Francisco Pacheco, representando a SEDOP, se manifestou estar feliz pela discussão do tema apresentado; perguntou porque Belém, Ananindeua e Marituba estão nessa situação?; e da onde advém esse problema?; salientou que os municípios não se planejaram para esse problema; informou que foi feito um diagnóstico que aponta o problema da coleta seletiva e um problema seríssimo da destinação inadequada, ou seja, não tem coleta seletiva; perguntou: quantas toneladas vão para lá que poderiam ser recicladas e não são?, acrescentando que ninguém comenta isso; e quanto o poder público municipal e o governo do Estado gastam em divulgação da educação ambiental para separar o material?, ou seja, não tem recurso para isso; como resolver o problema se ninguém sabe como fazer?; informou que o Estado tem um plano estadual de resíduos sólidos que está disponível no site da SEDOP onde aponta um estudo de regionalização de consorciamento onde Belém, Ananindeua, Marituba poderiam fazer o consórcio, acrescentando que a solução que o Governo do Estado está apontando é o consorciamento; frisou que já está fechada a parceria com o CPRM, com a UFPA pra escolher umas duas áreas pra fazer um novo aterro sanitário e que o governo está atrás de recurso pra esse fim, momento em que sugeriu reunir vereadores, deputados e senadores pra irem a Brasília com uma questão emergencial junto ao Ministério das Cidades pedir recurso de trinta milhões de reais pra se fazer um novo aterro, uma vez que não se tem recursos no Estado; vereador Fernando Carneiro, que parabenizou as cento e cinquenta pessoas que fecharam o acesso ao lixão porque se não fosse isso não se estava debatendo; frisou que já existe um passivo de chorume na área de oitenta milhões de litros e que se a Revita parasse de funcionar hoje levaria dois anos pra tratar o chorume que estão nas onze lagoas existentes; observou que quem licenciou também é corresponsável por esse crime; perguntou por que não fizeram esse consórcio?; declarou que tem que tomar medidas prática como exigir a formação desse consórcio para buscar recurso do governo federal e exigir que o governo do Estado seja partícipe desse consórcio; quando e o prazo limite para se fechar esse lixão?, e quanto é que está sendo pago como ressarcimento pelo uso do espaço para o povo de Marituba e indenização para as pessoas que estão sendo hospitalizadas por conta de um lixão que não está tratando o chorume e responsabilizar os responsáveis; Jonas de Jesus da Silva, coordenado da Coleta Seletiva – Concaves, relatando que a Lei 8.7767 foi aprovada em agosto de 2010 que propõe que exista a educação ambiental dentro de Belém e não cumpriram essa lei; frisou que não existe medida mitigadora para acabar lixões e aterro sanitário que a coleta seletiva que existe em Belém; perguntou como a Revita se estabilizou aqui?, respondendo em seguida que foi por falta de competência; vereador Sargento Silvano que, parabenizou pela realização desta sessão; declarou que ninguém consegue viver numa podridão e questionou quem deu essa licença?; e quanto pagaram para que esse povo esteja sofrendo?, bem como, prender criminoso que prejudicam o povo; Vereador e Secretário de Ananindeua Rui Begot da Rocha, informando que Ananindeua já teve seu aterro sanitário e no momento em que houve o acordo pra se resolver as questões das áreas limítrofes o Aterro Sanitário do Aurá passou a ser Belém pra que Belém tivesse o financiamento e Ananindeua tivesse seu lixo gratuitamente tratado, ou pelo menos feita a compostagem e aí aconteceu esse lixão de céu aberto chamado Aurá; defendeu o protocolo de intenções pra resolver o assunto; vereador Zeca Pirão, declarando que já conseguiu uma área de mil hectares em Barcarena mas precisa ter a licença do meio ambiente ficando a disposição do Secretário do Meio Ambiente; salientou que conversou com o prefeito Zenaldo Coutinho que pediu pra ver quanto custa uma tonelada de lixo juntamente como um empresário em São Paulo, declarando que irá viajar na próxima semana pra tentar solucionar esse caso; Thales Belo, representando a Sema, esclarecendo que a secretaria que representa detectou falhas nos empreendimentos, citando que essa empresa foi autuada, com demandas técnicas e determinou ações emergenciais e perguntou de que forma esta Casa deveria estar envolvida?; citou que o ponto de partida de se tratar de Revita, ou como foi proposto pelo município de Marituba, o fechamento do empreendimento é trabalhar a coleta seletiva de resíduos sólidos na Região Metropolitana de Belém porque existem pessoas profissionais que dependem dessa demanda e colocou a Secretaria de Meio ambiente a disposição de todos, momento

em que o senhor presidente solicitou a SEMAS entregue a este Poder cópias de todas as notificações para a Revita, o estudo de impacto e toda notificação que foi entregue a Marituba e uma cópia do contrato com a Revita; Vereador Igor Andrade, declarando que ficou um pouco confuso, uma vez que está se discutindo um problema que a empresa não está dando conta de fazer; percebeu que a empresa Revita elaborou um projeto todo equipado para trinta anos, acrescentando que o Governo do Estado induziu ao erro as prefeituras de Belém, Ananindeua e de Marituba, se manifestou solidário a prefeitura de Marituba, mas de certa forma estão jogando o problema pra prefeitura de Belém, declarando que é necessário discutir amplamente o assunto; discorreu sobre a educação ambiental, que a seu ver é mais importante porque deve começar a ser feito dentro de casa, como a retirada do entulho, momento em que se solidarizou com o prefeito Zenaldo Coutinho por fechar o lixão do Aurá e conceder um trabalho digno a muitas pessoas e dando condições de Belém ser referência ao tratamento do lixo que é dado aqui; José Francisco Ramos, Geólogo do Observatório de Belém, declarou que trabalho com política cidadã e conhece o projeto do aterro sanitário desde o tempo que estava sendo construído; frisou que em Marituba tem um projeto de aterro sanitário, acrescentando pelos meses de janeiro e março, com o excesso das chuvas a empresa começou a relaxar na cobertura do lixo e nessa época o observatório fez visita junto ao Ministério Público e que foi discutido o assunto e em maio escreveu uma carta ao Caoma, expondo a situação e deixou na Sema com o Secretário Tales essa carta; com relação a solução esclareceu que o problema é financeiro, uma vez que a prefeitura de Belém está quatro meses atrasada e a prefeitura de Ananindeua com sete meses de atraso, observando que isso é complicado e como solução, defendeu que é necessário colocar mais tratores, mais caminhões e cobre o lixo, explicando que a solução mais fácil e realista é a recuperação e uma boa operação; Vereador Emerson Sampaio, que parabenizou o vereador Toré Lima pela iniciativa desta sessão, declarando que em dois mil e dez a Lei 12.305 previa que até dois de agosto de 2014 se encerraria o prazo de quatro anos pra que se desse fim aos lixões a céu aberto, pelo contrário, transferiram o lixão do Aurá pra Marituba; observou que esta Tribuna não pode ser confundida como um palco de teatro, acrescentando que é necessário dizer qual a solução pra o aterro sanitário; frisou que o Ministério Público Estadual pressionou mas não teve coragem de estar presente a esta sessão, ocasião em que colocou seu mandato a disposição pra solução do problema; João Batista da Silva, Vice-prefeito de Marituba, que saudou e parabenizou o vereador Toré Lima pela realização desta sessão; declarou que assumiu a Secretaria de Meio Ambiente de Marituba e ao chegar a Semas, a primeira providência foi procurar as autoridades competentes para levar a mensagem de que a população de Marituba não estava mais aguentando o forte odor que exalava do lixão e foi cobrado pelo Ministério Público sobre um parecer técnico que o encaminhou em seguida ao referido Ministério e para a Semas; informou que fez uma fala expondo a situação do povo de Marituba, tentando buscar o diálogo junto aos órgãos competentes para tomar as devidas providências; citou que foi feita uma comissão para que fosse ouvida em Marituba, bem como, que foi feita a sugestão ao Ministério Público para que convocasse o governo do Estado, a prefeitura de Belém e a prefeitura de Ananindeua, juntamente com a prefeitura de Marituba para envidar esforços visando resolver o problema existente em Marituba; citou que se passaram dois meses e não se teve resposta; informou que ontem estava em sua casa e era impossível respirar; solicitou que se tome as providências imediatas para que o odor cesse; parabenizou o vereador Zeca Pirão por informar que está sendo feito um estudo para resolver o caso e concluiu solicitando providências urgentes; Vereador Fabrício Gama, que se manifestou solidário aos moradores de Marituba, acrescentando que a falta de preparo da Revita tem prejudicado muito os moradores daquele município; defendeu a discussão de soluções para o caso; esclareceu que esta Casa tomou a iniciativa de realizar esta sessão, não porque o problema veio à tona, diferente dos outros municípios que não convidou os vereadores pra nem uma reunião; informou que uma das soluções é que a prefeituras de Belém, de Ananindeua, de Marituba e o Governo do Estado têm que abrir créditos e investir aos catadores de lixo; citando que é preciso cobrar um fiscalização mais forte e mais precisa, momento em que questionou: onde estão os fiscais das empresas de lixo e onde se encontram?; e concluiu dizendo que vai estar cobrando das autoridades a solução para os problemas; Nádia da Luz, representando a Rede de Catadores Cataparã, informou que a empresa está enterrando por hora três mil de reais e pouco de material reciclado, retirando o pão de cada dia dos catadores; declarou que os catadores estão sendo atingido diretamente no bolso, enquanto os catadores geravam por dia quase três mil reais, a empresa está enterrando quase dez mil reais; defendeu que a solução do problema são os catadores de lixo para retirar o material reciclável; Thales Costa Belo, que na condição de Secretário Municipal de Saneamento, informou que a partir do momento em que foi desativado o Aurá, foi inviabilizado o aterro sanitário, que a seu ver, tem apresentado graves problemas e que a partir do momento em que foi fechado o aterro pela população, o município de Belém esteve presente, inclusive está na Comissão composta pelos três municípios e pela Secretaria Estadual e os vereadores de Marituba, relatando que depois da implementação do aterro sanitário, Belém tem investido na parte da coleta seletiva a partir do momento que se substitua a empresa Concaves, citando que apoia diretamente quatorze cooperativas em Belém a partir da logística, de veículos, galpões e toda parte de assistência de combustíveis; informou que irá implantar a parte do resíduo da construção civil; implantação de unidades de recebimentos de pequenos volumes nos bairros mais populosos de Belém; declarou que a solução é metropolitana, abrangendo Benevides e Santa Bárbara, solução de consórcio. Ato seguinte o senhor presidente informou que esta Mesa ira encaminhar uma ata pra todos os órgãos, propondo em seguida, que as câmara municipais de Belém, de Ananindeua e de Marituba aprovem nos seus município a obrigatoriedade do prefeito assumir o consórcio, colocando em prática o protocolo de intenções e que o Deputado Junior Hage apresente na Assembleia, fazendo com que aquele órgão também aprove para que o governador participe também do consórcio, e tanto a comissão como as câmara, a obrigatoriedade do consórcio, e procurar uma área imediatamente para substituir o aterro de Marituba e que esse encaminhamento será também passado a todas as câmaras formalmente e respectivamente a todas as entidades; registrou que os vereadores estão marcando para a próxima quarta-feira dia 15, às nove horas da manhã, para visitar o aterro

sanitário de Marituba. No ensejo, o senhor presidente agradeceu a presença de todos, marcando para o dia 20 uma Audiência Pública em Marituba, a partir das nove horas da manhã e declarou encerrada a presente sessão às dezoito horas e trinta minutos. E eu, segundo secretário, lavrei a presente Ata, que depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bitencourt, no Palácio Augusto Meira Filho, aos 13 de março de 2017.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**

1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**

2º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 005, DE 03 DE MAIO DE 2017.**

Concede o Título de “Mérito Comunitário” às Senhoras ROSÂNGELA DE NAZARÉ DIAS ARAÚJO e IRACIRENE DE ASSIS SILVA, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º.** Fica concedido o Título de “Mérito Comunitário” às Senhoras ROSÂNGELA DE NAZARÉ DIAS ARAÚJO e IRACIRENE DE ASSIS SILVA.

**Art. 2º.** A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene a ser realizada no Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

**Art. 3º.** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 03 DE MAIO DE 2017.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**

1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**

2º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 006, DE 03 DE MAIO DE 2017.**

Concede o Título de “Mérito Comunitário” aos Senhores ENY RIBEIRO DA SILVA e PAULO CÉSAR SANTOS DA SILVA, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º.** Fica concedido o Título de “Mérito Comunitário” aos Senhores ENY RIBEIRO DA SILVA e PAULO CÉSAR SANTOS DA SILVA.

**Art. 2º.** A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene a ser realizada no Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

**Art. 3º.** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 03 DE MAIO DE 2017.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**

1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**

2º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 007, DE 03 DE MAIO DE 2017.**

Concede o Título de “Mérito Comunitário” aos Senhores JOSÉ ANTONIO GARCIA DE LEMOS e JÉFFERSON MOTA, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º.** Fica concedido o Título de “Mérito Comunitário” aos Senhores JOSÉ ANTONIO GARCIA DE LEMOS e JÉFFERSON MOTA.

**Art. 2º.** A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene a ser realizada no Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

**Art. 3º.** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 03 DE MAIO DE 2017.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**

1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**

2º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 008, DE 03 DE MAIO DE 2017.**

Concede o Título de “Mérito Comunitário” aos Senhores MARIA HELENA MONTEIRO DE SENA e DANIEL OLIVEIRA VIEGAS, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º.** Fica concedido o Título de “Mérito Comunitário” aos Senhores MARIA HELENA MONTEIRO DE SENA e DANIEL OLIVEIRA VIEGAS.

**Art. 2º.** A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene a ser realizada no Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

**Art. 3º.** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 03 DE MAIO DE 2017.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**

1º Secretário

**Ver. ELENILSON SANTOS**

2º Secretário